

CORRELAÇÃO DO USO DE DIGOXINA NO TRATAMENTO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL COM AS ALTAS TAXAS DE MORTALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Juan Carlos Constanceo Fernandes¹; Igor Soares Gianini Grecca¹; Silvia Helena Soares Gianini¹.

(1) Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A digoxina é um fármaco cardiotônico utilizado no tratamento de pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC). Ao inibir a bomba de sódio-potássio, aumenta indiretamente a concentração de cálcio intracelular, favorecendo a contração do músculo estriado, resultando em um efeito inotrópico positivo, além de promover a redução da frequência cardíaca. A Fibrilação Atrial (FA) é a arritmia cardíaca caracterizada por um ritmo cardíaco irregular e acelerado. No entanto, estudos recentes relacionaram o uso da digoxina com o aumento da mortalidade de pacientes com FA. **OBJETIVO:** Avaliar a mortalidade de pacientes e sua correlação com o uso de digoxina no manejo da fibrilação atrial. **METODOLOGIA:** Trata-se uma revisão integrativa abrangendo a busca de artigos entre 2018 e 2023, utilizando as bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados 8 artigos utilizando os descritores “Digoxin”, “Mortality”, “Atrial Fibrillation”. Os critérios de inclusão foram artigos que pontuassem acerca de pacientes que utilizavam a digoxina no tratamento da fibrilação atrial, disponíveis na íntegra e na língua inglesa. **RESULTADOS:** Estudos apontam que o uso de digoxina para o tratamento de Fibrilação Atrial apresentou maiores taxas de mortalidade quando comparado a tratamentos alternativos que não o utilizavam. Dessa forma, a utilização de Digoxina, em detrimento de outras classes de fármacos para o controle de FA, como os Bloqueadores de Canais de Cálcio e Betabloqueadores, indicou haver risco aumentado de morte por causas externas ou cardiovasculares. Faz-se necessário ressaltar que os resultados encontrados não foram modificados pela presença de IC. **DISCUSSÃO:** Entre os artigos selecionados, somente um não identificou uma ligação entre a utilização da digoxina no tratamento da fibrilação atrial e o aumento da mortalidade. O alto risco de mortalidade de paciente em uso de digoxina, está relacionado à sua concentração sérica, devido a estreita faixa terapêutica e possíveis interações com outros medicamentos, ademais, quando ocorre uma disfunção renal o organismo tende a acumular o fármaco fazendo com que sua concentração exceda a dose necessária, levando à toxicidade grave. **CONCLUSÕES:** É possível dizer que

há correlação significativa do uso de digoxina no manejo da Fibrilação Atrial com o aumento da taxa de mortalidade. Porém, é fundamental promover mais pesquisas que realizem uma análise comparativa das opções farmacológicas para o tratamento da fibrilação atrial.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade; Digoxina; Fibrilação Atrial.